

Abreu deixa de entregar o Orçamento

Ainda não foi ontem que o ministro João Batista de Abreu, do Planejamento, entregou a proposta de revisão orçamentária ao presidente José Sarney, conforme ele mesmo havia anunciado no final da semana passada. A informação foi dada pelo próprio ministro, no início da noite de ontem, quando explicou que surgiram complicadores de última hora na elaboração do projeto, em virtude da necessidade de "redefinir prioridades" dentro da Lei de Excesso a ser encaminhada ao Palácio do Planalto e, posteriormente, ao Congresso Nacional, via mensagem do Executivo.

João Batista revelou que a Secretaria de Orçamento e Finanças da Seplan está envolvida no "difícil processo" que é trabalhar qualquer orçamento. Mas adiantou que o projeto será entregue ao Presidente da República nas próximas horas. Informação corroborada logo depois pelo secretário da SOF (Secretaria de Orçamento e Finanças), José de Barros Ribas Neto, o qual adiantou o que a mensagem encaminhando o projeto de lei deve ser remetida ainda hoje também ao Congresso.

No entanto, segundo entendimento do ministro Batista de Abreu, parece "pouco provável" que isso aconteça, visto que a SOF detectou a necessidade de suplementação para os ministérios da Ciência e Tecnologia e dos Transportes. Para o MCT, ele disse que serão alocados mais Cr\$ 9 bilhões — não precisou de qual fonte —, e no caso dos Transportes não revelou quanto nem de onde viriam os recursos.